

TÍTULO: PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE ENTEROBACTERIACEAE EM AVES SILVESTRES EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO OESTE PARANAENSE.

AUTORES: RIBAS, M.R. ¹; PEREIRA, A.P. ¹; SALVADOR, G. ¹; LIMA, E.T ¹.; WOSIACKI, S.R. ²; OSAKI, S.C¹.

INSTITUIÇÃO: 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, SETOR PALOTINA, PALOTINA, PR (R. PIONEIRO, 2153 – DALLAS, CEP 85950-000, PALOTINA – PR, BRASIL); 2. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA, UMUARAMA, PR (AV. ÂNGELO MOREIRA DA FONSECA, 1800, PARQUE DANIELLE, CEP 87506-370, UMUARAMA, PR – BRASIL).

RESUMO:

As enterobactérias são bacilos gram-negativos que apresentam um grande interesse clínico, pois compreendem muitos dos patógenos mais isolados em infecções humanas e de animais, constituindo também uma das principais causas de contaminação em alimentos. A detecção de enterobactérias resistentes a antimicrobianos em aves silvestres tem sido encontrada em várias partes do mundo, sendo estes animais importantes sentinelas da contaminação ambiental por antibióticos, devido à sua ampla facilidade de se contaminarem com resíduos e bactérias de origem humana e animal. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil de resistência encontrado em isolados de enterobactérias coletados de aves silvestres em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, presente em uma Unidade de Conservação no oeste paranaense. As aves foram capturadas utilizando redes de neblina e o material biológico coletado a partir de *swabs* cloacais e de orofaringe, os quais foram armazenados em Caldo Infusão Cérebro e Coração (BHI). Em laboratório, após 24 horas em estufa bacteriológica, as amostras foram semeadas em Ágar MacConkey e Ágar Sangue. As colônias características foram semeadas em Ágar Nutriente para a realização de provas bioquímicas. Posteriormente, foi realizado o Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos pelo método de Disco-Difusão. Durante o período de Abril a Julho de 2021, foram capturadas 62 aves, pertencentes a 29 espécies. Destas, foram obtidos 81 isolados de Enterobacteriaceae, as quais apresentaram resistência aos antimicrobianos: Gentamicina (85%), Amicacina (37%), Cefoxitina (27%), Tetraciclina (16%), Ceftriaxona e Sulfametoxazol + Trimetoprima (4%), Cefotaxima e Ciprofloxacina (2%), Cefepima (1%) e Amoxicilina com Clavulanato. Todos os isolados foram sensíveis a Aztreonam e a Ceftazidima. A multirresistência a antimicrobianos foi evidenciada em 22% dos isolados e apenas 7% das bactérias foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados. Apesar disto, os perfis mais comuns de resistência foram de bactérias resistentes a um e a dois antimicrobianos (30% e 41% respectivamente). Os resultados deste trabalho demonstram o perfil de resistência de enterobactérias encontradas em aves silvestres, sugerindo que mesmo em locais onde há preservação ambiental, as resistências antimicrobianas vêm acontecendo, implicando em uma grande preocupação para a Saúde Única quanto à epidemiologia de bactérias multirresistentes.

Palavras-Chave: Animais Silvestres; Enterobactérias; Epidemiologia; Saúde Única; Zoonose

Agência de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES